A IMPORTÂNCIA DO PRINCÍPIO DA ENTIDADE NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Autor(res)

Eduardo Sodre
Nilton Valva Neto
Clarissa Oliveira Amaral

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JACAREÍ

Introdução

A contabilidade tem papel estratégico na gestão e controle financeiro das organizações, fornecendo informações essenciais para a tomada de decisões e a transparência diante dos stakeholders. O princípio da entidade, que separa o patrimônio da empresa do dos sócios, é fundamental para garantir a fidedignidade dos relatórios contábeis. No entanto, em pequenas e médias empresas, é comum a confusão patrimonial, o que compromete a governança, distorce as demonstrações financeiras e eleva riscos legais. Este trabalho visa reforçar a importância desse princípio, com base em autores como Hendriksen & Van Breda, Marion e Santos et al., contribuindo para a confiabilidade da contabilidade e a solidez empresarial.

Objetivo

Assegurar que os registros contábeis representem apenas os fatos da entidade, impedindo que bens, direitos e obrigações pessoais dos sócios interfiram na contabilidade da empresa.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, com enfoque qualitativo, utilizando como base autores consagrados na área contábil. Foram analisadas obras como Teoria da Contabilidade de Hendriksen & Van Breda (1999), Contabilidade Básica de Marion (2011), e o livro de Santos, Schmidt e Machado (2005), que oferecem diferentes abordagens sobre o Princípio da Entidade. A escolha por esse método se justifica pela natureza teórica do tema, que exige fundamentação sólida para compreender as implicações da separação patrimonial na contabilidade. A metodologia adotada permitiu reunir conceitos e interpretações que sustentam a importância da aplicação do princípio na prática contábil e seus impactos sobre a qualidade das demonstrações financeiras.

Resultados e Discussão

A análise teórica realizada demonstrou que o descumprimento do Princípio da Entidade compromete significativamente a qualidade da informação contábil. A literatura evidencia que a mistura patrimonial, comum em empresas de pequeno e médio porte, gera distorções nas demonstrações financeiras, dificulta a tomada de

decisões e expõe a organização a riscos fiscais e legais. Autores como Hendriksen & Van Breda, Marion e Santos et al. convergem ao destacar que a separação clara entre patrimônio pessoal e empresarial é essencial para a fidedignidade dos registros contábeis. Além disso, o estudo reforça que a correta aplicação do princípio fortalece a governança corporativa, amplia a transparência e promove maior segurança aos usuários das informações contábeis. A ausência dessa separação, por outro lado, compromete a comparabilidade dos dados e a credibilidade da empresa no mercado.

Conclusão

A revisão bibliográfica evidenciou a centralidade do Princípio da Entidade para a qualidade das informações contábeis. Os autores analisados convergem quanto à necessidade de separar o patrimônio da entidade do pessoal dos sócios, garantindo registros confiáveis, comparáveis e juridicamente seguros. Sua aplicação rigorosa fortalece a governança e previne riscos fiscais e legais.

Referências

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2011

SANTOS, José C.; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Wilson P. Fundamentos da Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005